

**À frente do
seu tempo**

Algum tempo depois da Atlântida afundar, o mar estava revolto e as saudades apertavam. Miguel, o irmão mais velho, estava no maior cume da Atlântida, a tentar arranjar maneira de voar.



Mais tarde, Miguel, teve a ideia de construir uma catapulta para tentar chegar a outra ilha. Após construí-la, lançou-se amedrontado. Sem conseguir evitar, este caiu em cima da cauda de um cachalote.

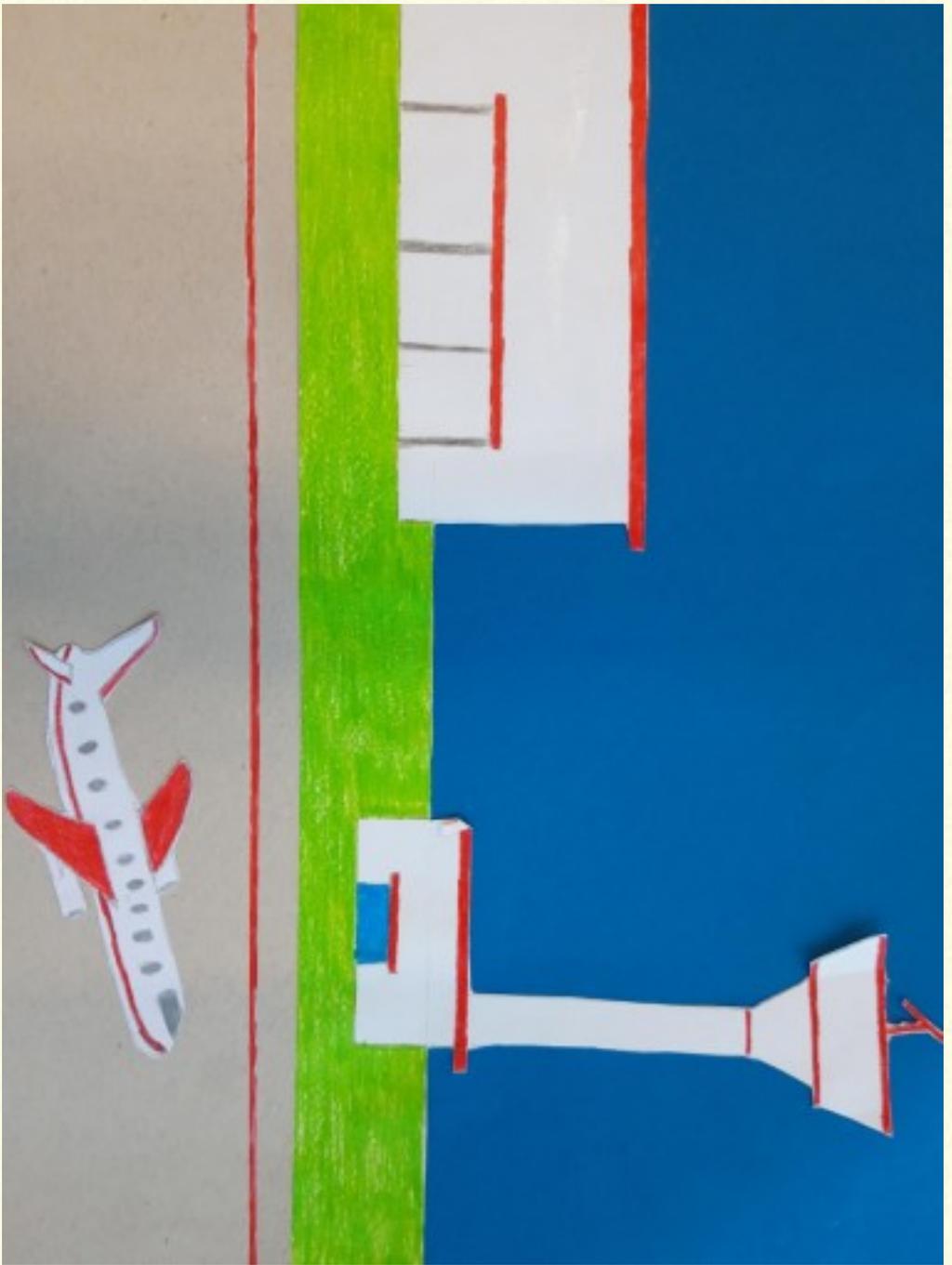


Após o embate Miguel grita: -
YEY!!! CHEGUEI!!! Ond... Miguel
nem teve tempo de acabar a
frase, pois foi logo projetado
pela cauda do cachalote de volta
à ilha. De seguida, o rapaz vê um
milhafre e pensa: “Os milhafres
voam. Talvez com as suas penas
eu também consiga voar!” e foi a
trás dela. Depois de o depenar,
foi recolher resina e começou a
colar as penas no seu corpo.

Após a colagem, foi direto a uma falésia, onde por baixo havia uma praia. Atirou-se e tentou bater as “asas”.

Pensando que estava a voar, caiu e bateu com o rabo na areia, ficando inconsciente. Acordou com uma impressão na nádega esquerda e decidiu ver o que é. Depara-se com uma esfera com três botões.

Miguel, sem saber o que cada botão fazia, carregou em todos em simultâneo. Este foi parar ao ano 2019 no meio de uma pista de aviões.



Ele, sem saber o que aquele aparelho era, entra e carrega de novo num dos botões da esfera, voltando ao seu tempo junto do avião.

O rapaz carrega num botão que diz: “ Piloto automático” .

Assim, finalmente arranhou maneira de voar.

